

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
FHABYANNY FERREIRA LAURENCIO

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO
UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE CASCAVEL- PR

CASCAVEL

2018

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
FHABYANNY FERREIRA LAURENCIO

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO
UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE CASCAVEL- PR

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para
obtenção do título de Bacharel em
Nutrição.

Professora Orientadora: Ms. Nanci
Rouse Teruel Berto

CASCAVEL

2018

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
FHABYANNY FERREIRA LAURENCIO

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO
UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE CASCAVEL - PR

Trabalho apresentado no Curso de Nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Nutrição, sob a orientação da Professora Ms. Nanci Rouse Teruel Berto.

BANCA EXAMINADORA

Nanci Rouse Teruel Berto
Mestre

Banca Examinadora

Banca Examinadora

Cascavel, 12 de julho de 2018

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE CASCAVEL - PR

¹LAURENCIO, Fhabyanny Ferreira

²BERTO, Nanci Rouse Teruel

RESUMO

Este trabalho teve o objetivo de avaliar o perfil dos egressos do curso de Nutrição de um Centro Universitário da cidade de Cascavel – Paraná. Entre 2005 a 2017, formaram 600 profissionais. A coleta de dados foi realizada através de um questionário *on line* construído para esse fim que foi encaminhado via rede social e retornaram 84. Destes 97,6% eram do gênero feminino e 2,4% do masculino, 82,1% exerciam a profissão no momento da coleta, sendo a nutrição clínica a área que emprega 41,7%, e administração de unidades de alimentação 34,5% desta amostra e 59,5% dos egressos relataram começar a trabalhar em menos de seis meses após o término da graduação. Do total 51,1% atua na cidade de Cascavel. A maioria dos egressos (76,2%) informou ter o desejo de permanecer na área em que está. Em relação à formação posterior 76,3% fez uma pós-graduação. Neste estudo pode-se observar também que 54,6% dos profissionais relataram receber de 3 a 4 e 45,4% um valor maior que 4 a 5 salários mínimos. Dos profissionais atuantes 54,7% relataram estar cadastrados no CRN8. Vale ressaltar que este estudo se refere à uma importante instituição de ensino com amplo alcance, e mesmo assim, apenas 14 % retornaram, isso se deve provavelmente pelo fato da troca de contatos após a graduação, e mesmo com toda a facilidade das redes sociais não foram alcançados. Ressalta-se a necessidade de construir indicadores de satisfação profissional que possam ser utilizados para melhorar o conhecimento da realidade regional e nacional desta categoria.

Palavras chave: Nutrição, Egressos, Área de Atuação.

1. INTRODUÇÃO

A formação do profissional nutricionista ocorreu em 1939, com a criação dos primeiros cursos técnicos de nível médio, pelo instituto de Higiene de São Paulo. No

¹ Acadêmico do Curso de Nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz.

² Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz. Mestre em Desenvolvimento Rural e Sustentável - UNIOESTE.

entanto, o reconhecimento da profissão como nível superior só ocorreu 23 anos depois, quando então o Conselho Federal de Educação (CFE), órgão do Ministério de Educação, emitiu o parecer nº 265, de 19 de outubro de 1962, estabelecendo o primeiro currículo mínimo e fixando a duração de três anos para a formação de nutricionistas (VASCONCELOS e CALADO, 2011).

Somente em 24 de abril de 1967 foi sancionada a Lei nº 5.276/67, que regulamentava a profissão do nutricionista no Brasil e dispunha sobre as normativas para seu exercício no Brasil (BRASIL, 1967).

Segundo Vasconcelos e Calado (2011), na luta pelo reconhecimento da profissão de nutricionista como nível superior há de se destacar o importante papel desempenhado pelos seis cursos existentes na época e pela Associação Brasileira de Nutricionistas - ABN, criada em 31 de agosto de 1949, com o seu caráter técnico-científico e cultural voltado ao desenvolvimento de estudos e pesquisas no campo da nutrição, defendendo os interesses dos nutricionistas/dietistas. Em decorrência disso, no Brasil, no dia 31 de agosto é comemorado o dia do nutricionista.

Posteriormente, em 20 de outubro de 1978, foi aprovada a Lei nº 6.583, que criou os Conselhos Federais e Regionais de Nutricionistas, com a finalidade de orientar, disciplinar e fiscalizar a profissão (BRASIL, 1978).

Em 17 de Setembro de 1991, a Lei nº 8.234 revoga a Lei nº. 5.276 e define as atividades privativas dos nutricionistas (BRASIL, 1991).

São atividades privativas dos nutricionistas: direção, coordenação e supervisão de cursos de graduação em nutrição; planejamento, organização, direção, supervisão e avaliação de serviços e nutrição; planejamento, coordenação, supervisão e avaliação de estudos dietéticos; ensino das disciplinas de nutrição e alimentação nos cursos de graduação da área de saúde e outros afins; auditoria, consultoria e assessoria em nutrição dietética; assistência e educação nutricional e coletividades ou indivíduos, sadios ou enfermos, em instituições públicas e privadas (BRASIL, 1991).

Em 28 de dezembro de 2005, a Resolução CFN nº 380 apresentava as áreas de atuação dos profissionais nutricionistas descritas em sete grandes áreas, o documento ainda estabelecia parâmetros numéricos de referência por área de atuação. O Art. 2º definia as seguintes áreas:

São definidas as seguintes áreas de atuação do nutricionista: alimentação coletiva, nutrição clínica, saúde coletiva, docência, indústria de alimentos, nutrição e esportes, e marketing na área de alimentação. Em cada área de atuação do

nutricionista, o seu trabalho é para a promoção e proteção da saúde das pessoas como um todo (CFN nº 380, 2005).

No entanto, a resolução 380/2005 foi substituída pela Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018, com algumas alterações sobre a definição das áreas de atuação e suas atribuições, e indicando também novos parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para efetividade dos serviços prestados à sociedade e dando outras providências:

São definidas as seguintes áreas de atuação do nutricionista: nutrição em alimentação coletiva, nutrição clínica, nutrição em esportes e exercício físico, nutrição em saúde coletiva, nutrição na cadeia de produção, na indústria e no comércio de alimentos, nutrição no ensino, na pesquisa e na extensão (CFN nº 600/2018).

No Brasil, a prática do nutricionista tem envolvido diversas ações, não sendo apenas voltadas para a doença, mas para a promoção e proteção da saúde. Esse incentivo, de forma ampliada, estimulou no nutricionista uma mentalidade preventiva e de equipe, tornando a investigação do fator alimentar um aspecto determinante da promoção à saúde e aos poucos foi consolidando a profissão no mercado (Conselho Federal de Nutricionista, 2006).

É responsabilidade do nutricionista, contribuir para promover, preservar e recuperar a saúde do homem, tendo ainda, como princípio básico, o bem-estar do indivíduo e da coletividade, no empenho da promoção da saúde, em especial o quanto à assistência alimentar e nutricional (CFN, 2004).

Segundo o Conselho Federal de Nutricionistas em 2006 haviam 34.410 profissionais cadastrados de acordo com a sua Regional, no entanto nova pesquisa realizada em 2017 este número havia subido para um total de 108.715 nutricionistas (CFN, 2006 e CFN, 2017).

Santana e Pereira (2009) questionaram se teria mercado de trabalho suficiente para o crescimento de profissionais e entendiam que conhecer a atuação do egresso torna-se de extrema importância, pois ajuda os futuros graduados a entenderem quais são as exigências solicitadas pelo mercado de trabalho, como graduação, experiências, nível de conhecimento.

Segundo Lousada e Martins (2005), é imprescindível saber o que os egressos pensam sobre a formação que receberam para serem ofertados reajustes no sistema oferecido. Além disso, estabelecer parâmetros profissionais e cidadãos e suas adequações aos setores que atuam possibilitará uma reflexão crítica sobre a formação e as necessidades exigidas no mercado de trabalho.

As avaliações dos egressos são de extrema importância, pois elas mostram opiniões importantes sobre um currículo vivenciado e poderão avaliar as competências que estão sendo desenvolvidas ao longo do curso de formação (DOMENE *et al*, 2017).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é traçar o perfil dos egressos do curso de Nutrição de um Centro Universitário localizado na cidade de Cascavel, estado do Paraná.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada e aprovada segundo as normas exigidas do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FAG pelo nº 82641417.5.0000.5219. Soma-se o total de 600 egressos de Nutrição do Centro Universitário que estudaram entre o período de 2005 a 2017, sendo o endereço para contato fornecido pela Secretária da Instituição. A coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2018.

O instrumento escolhido para a coleta de dados foi um questionário elaborado para esse fim, contendo 27 questões, abertas e fechadas, com foco nos diversos aspectos sobre as áreas de atuação do nutricionista. Junto ao questionário, encaminhou-se a carta convite e o termo de consentimento e livre esclarecimento.

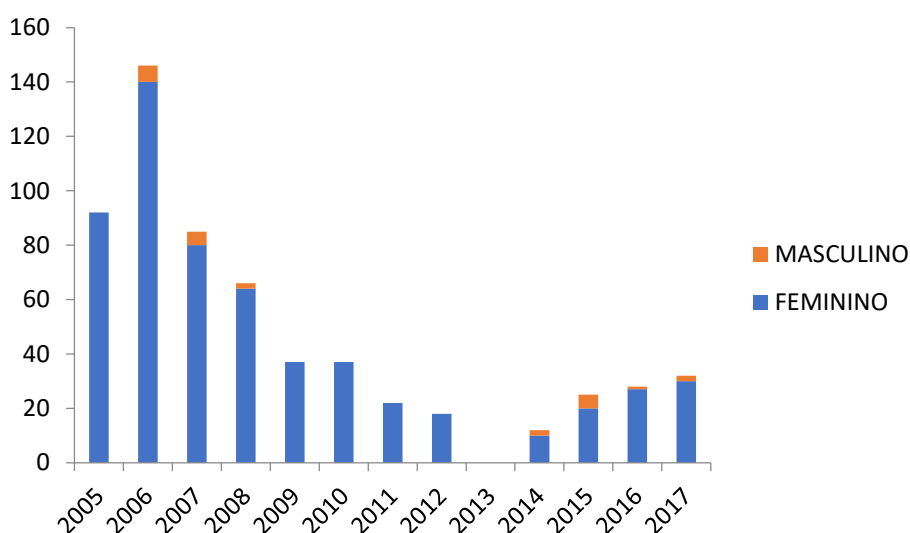
O questionário foi enviado aos egressos de Nutrição por meio do endereço eletrônico *Google Gmail*, pois o serviço utilizado é um *e-mail*. O programa oferece um suporte de questionários online, que podem ser enviados para qualquer endereço eletrônico, via *e-mail*, *facebook*, ou *whatsapp*. Este se torna viável, tendo em vista que possibilita o preenchimento *online*, rápido e fácil, além de permitir receber os resultados, que podem ser contabilizados a cada questionário respondido. Os dados coletados pelo programa serão apresentados em forma de gráficos e tabelas.

Após a aprovação do comitê de ética, iniciou-se a coleta de dados, sendo que inicialmente os questionários foram encaminhados via *e-mail* para todos os egressos, no entanto devido ao pequeno número de retornos foram contatados através das redes sociais *facebook* e *whatsapp* e pode-se notar um crescimento na amostra.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de nutrição do Centro Universitário avaliado concluiu sua primeira turma no ano de 2005 e até o ano de 2017 formaram ao todo 600 profissionais, sendo que entre eles 577 (96,1%) eram do gênero feminino e 23 (3,9%) do gênero masculino.

Gráfico 1 - Distribuição dos egressos do curso de nutrição do Centro Universitário de acordo com o ano de formação – Cascavel/PR- 2018.



Fonte: autora (2018)

Com relação à amostra analisada (Gráfico 1), retornaram, até o encerramento da coleta de dados no mês de maio de 2018, 84 participantes, totalizando 14% dos egressos, com faixa etária entre 25 a 46 anos, 97,6% do gênero feminino e 2,4% do gênero masculino, 72,3% relataram ser da religião católica e 22,9% evangélica.

Gomes e Salado (2008) verificaram em uma pesquisa que realizaram sobre um curso de Nutrição também no estado do Paraná que a maioria dos nutricionistas era do gênero feminino, com faixa etária entre 20 a 40 anos.

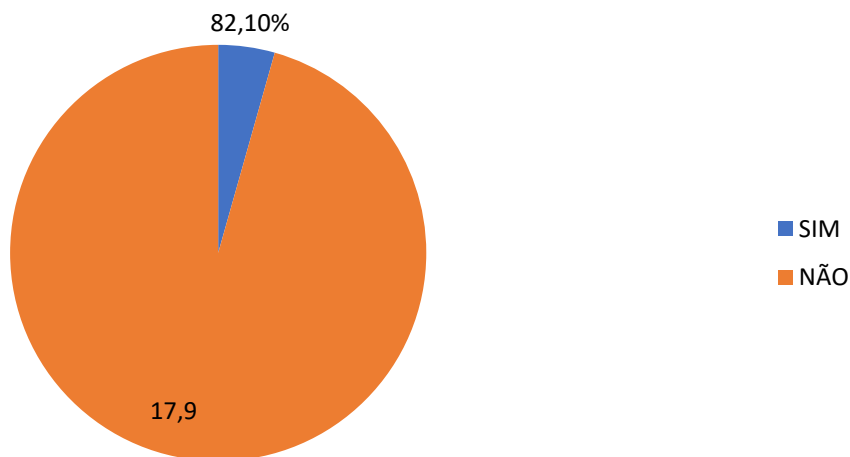
Semelhantemente o Conselho Federal de Nutricionistas (2006), informaram que a grande maioria dos profissionais são mulheres com faixa etária de 20 a 40 anos, com frequência destacada para a religião católica (70,5%).

Portanto, uma particularidade dos cursos de nutrição é a preponderância do sexo feminino nesta área, o que reporta ao momento de reconhecimento dos primeiros cursos de nutrição no Brasil, quando a profissão era apresentada como apropriada as mulheres (SANTANA, PEREIRA, 2009).

O gráfico 2 a seguir demonstra que 69 (82,1%) desta amostra disseram atuar na profissão no período da coleta e 15 (17,9%) relataram que nunca a exerceram, estudo com resultado similar foi descrito por Santana e Pereira (2009), em pesquisa realizada na

Faculdade NOVAFAPI, em Teresina-PI, com 106 dos participantes, onde 82% relataram atuar em alguma área como profissionais da nutrição.

Gráfico 2: Egressos do curso de nutrição do Centro Universitário que atuam na profissão de nutricionista - Cascavel/PR, 2018.



Fonte: autora (2018)

Dos entrevistados, 59,5% começaram a trabalhar em menos de seis meses após o término da graduação conforme tabela (01) abaixo:

Tabela 01 – Tempo depois de formado que os egressos do curso de nutrição do Centro Universitário localizado na cidade de Cascavel/PR começaram a trabalhar - 2018.

Tempo depois de formado começou a trabalhar	Egressos (%)
1 a 6 meses	59,5
6 a 1 ano	14,2
1 ano em diante	26,1

Fonte: autora (2018)

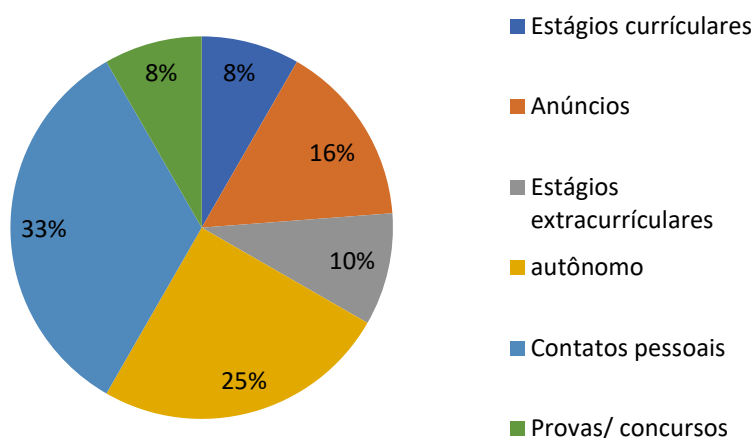
Resultado parecido foi encontrado por Letro e Jorge (2010), onde 53,3% dos profissionais, quando questionados sobre o tempo de trabalho, relataram que estavam trabalhando a menos de seis meses.

Boog, Rodrigues e Silva (1989) relatam que a grande dificuldade encontrada por profissionais para exercer no mercado de trabalho está ligada a relação de um recém-formado e a falta de contatos com profissionais no início da carreira profissional, não importando qual seja a área de atuação.

Com o crescimento no mercado de trabalho, conseqüentemente, a concorrência também tem um aumento. Com isso conta-se com um currículo bom, uma boa formação

acadêmica e conhecimentos de línguas são requisitos básicos para a conquista do primeiro emprego. O *networking*, é uma ferramenta para quem busca sua inserção no mercado de trabalho, quanto para quem deseja avançar na empresa a qual trabalha, gerando uma rede de bons contatos pessoais e profissionais certamente facilitando e sendo fundamental para o sucesso dos objetivos (MARQUES, 2013). O gráfico abaixo apresenta o primeiro emprego dos participantes.

Gráfico 3: Primeiro emprego dos egressos do curso de nutrição do Centro Universitário – Cascavel/Pr, 2018.



Fonte: autora (2018)

No decorrer da formação é importante que possamos aumentar o ciclo social e manter bons relacionamentos, e que possa nos aproximar de diversas pessoas seja no trabalho ou na faculdade. Estudos comprovam que o sucesso na carreira está diretamente ligado aos relacionamentos que são cultivados ao longo do tempo, com isso, a oportunidades de inserção no mercado de trabalho devido a redes sociais é maior (HUDSON, 2017).

Dos 84 egressos que responderam ao questionário 94 (93,4%) estão atuando na cidade de Cascavel/PR, 1 (1,1%) na cidade do Rio Grande do Sul, 3 (3,3%) na cidade de Santa Catarina, 2 (2,2%) na cidade do Mato Grosso, como mostra a (Tabela 01).

A predominância dos egressos no estado do Paraná é maior devido aos outros estados, talvez seja devido ao Centro Universitário estar localizado no Paraná aumentando a predominância de pessoas que moram nessas regiões. Durante o ano de formação muitos acabam conseguindo estágios o que acabam mantendo permanência em cidades próximas da região.

Tabela 02 – Distribuição Geográfica dos egressos do curso de nutrição do Centro Universitário localizado na cidade de Cascavel/PR no ano de 2018.

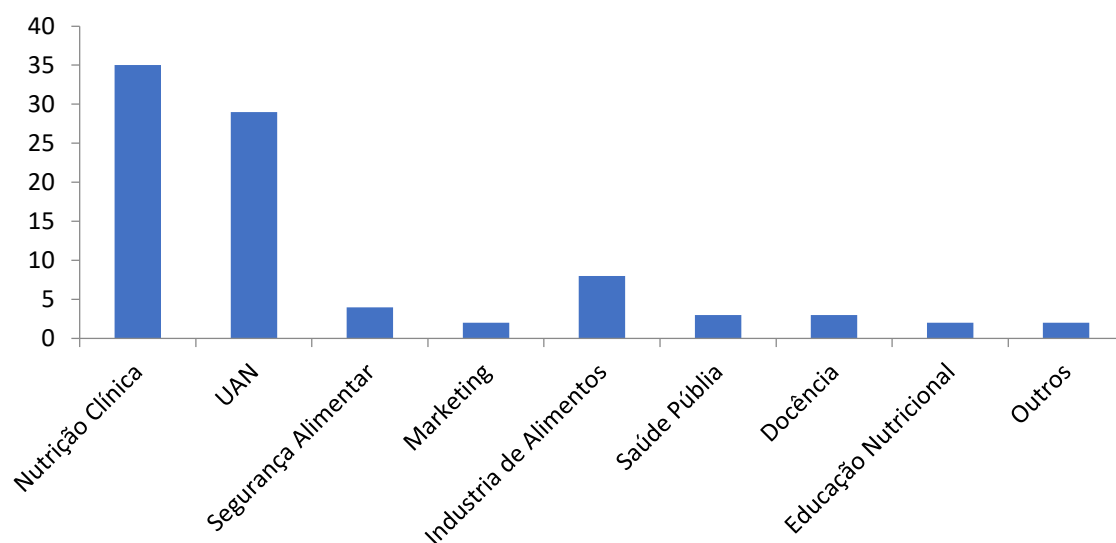
Estado	Egresso	Percentual (%)
Paraná	94	93,4
Rio grande do Sul	1	1,1
Santa Catarina	3	3,3
Mato Grosso	2	2,2

Fonte: autora (2018)

Considerando a finalidade do Conselho Federal e Regional e suas normas de compromisso legal e profissional do nutricionista o Conselho Federal de Nutricionista (CFN) teve a sua Lei nº 380/ 2005, revogada para Resolução CFN nº600/ 2018, o qual divide as áreas da nutrição em subárea, segmento e subsegmento (CFN, 2005 e CFN, 2018).

Dentre as principais áreas de atuação, 35 (41,6%) informaram que atuam na área de nutrição clínica, 29 (34,5%) em unidade de alimentação e nutrição (UAN), 8 (8,5%) na indústria de alimentos, 4 (4,7)% em segurança alimentar, 2 (2,3%) marketing, 3(3,5%) em saúde pública, 3 (3,5%) em docência, 2 (2,3)% em educação nutricional e 2 (2,3%) em outras áreas fora da nutrição, conforme mostra o Gráfico 4.

Gráfico 4: Áreas de atuação dos nutricionistas, egressos do curso de nutrição do Centro Universitário – Cascavel/PR, 2018.



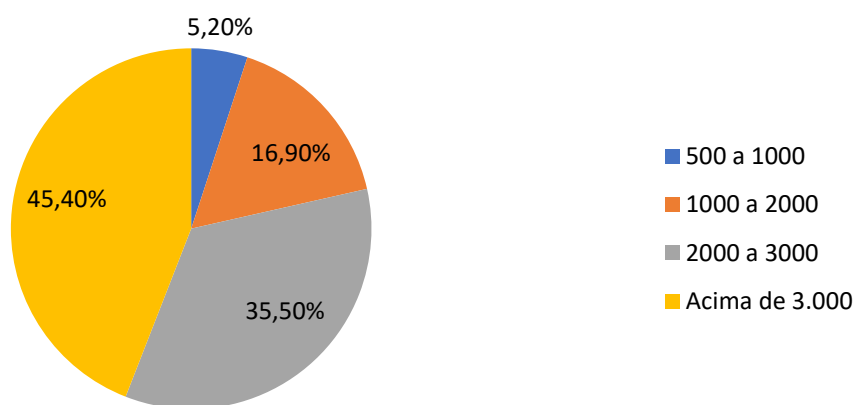
Fonte: autora (2018)

Comparando esses resultados com os obtidos por Feix e Poll em estudo realizado em 2015 em Santa Cruz do Sul, nota-se que há diferenças, pois apontam que 50,6% do profissional atuam no ramo de alimentação coletiva, 38,2% em Nutrição Clínica e 17,9% em saúde coletiva.

Também se notam divergências entre os resultados quando comparados ao estudo realizado por Gambardella, Ferreira e Frutuoso, (2000) em um estudo na Universidade de São Paulo, que aponta que o maior número de profissionais é na área de Nutrição Clínica 36,6%, seguindo de Unidades de Alimentação e Nutrição 31,0%, Saúde Pública 7,0%, e ensino 1,4%.

Neste estudo pode-se observar que 54,6% dos profissionais atuantes relataram receber de 3 a 4 salários mínimos e 45,4% um valor maior que 4 a 5 salários mínimos. Os resultados estão expostos no Gráfico 5.

Gráfico 5: Faixa salarial dos egresso do curso de nutrição do Centro Universitário, Cascavel/PR, 2018.



Fonte: autora (2018)

O Conselho Federal de Nutricionistas (2006) relatou numa análise de renda média mensal em relação ao tempo de formação, local de atuação e a carga horária trabalhada, sendo que quanto maior o tempo de formação, mais elevado é o salário, podendo-se chegar a uma média de salarial no valor de R\$ 2.083,40, a 3.500,00 variando segundo as áreas de atuação. Ao contrario dos que atuam há menos de cinco anos no mercado, que recebem salários em torno de R\$ 1.317,15. Sendo o valor de um salário mínimo o qual era de R\$ 350,00 no ano de 2006. No ano de 2018, o Sindicato dos Nutricionistas do Paraná (SINPAR), demonstrou que piso salarial regional de referência é de R\$ 2.640,00 para 44 horas semanais dependendo a área de atuação, sendo o valor de mais ou menos 3 salários mínimos, o qual equivale a R\$ 954,00.

De acordo com a carga horaria trabalhada pelos profissionais, pode-se notar que 27,4% trabalham 6 horas/dia, 46,4% trabalham 8 horas/dia e 26,2% mais de 8 horas/dia. Em relação ao estudo de Gomes e Salado (2008), quanto à carga horária de trabalho houve prevalência de 37,2% para a jornada de trabalho de 8 horas/dia.

No mês de março do corrente ano, representantes do Conselho Federal de Nutricionista (CFN), juntamente com os representantes do Conselho Regional de Nutricionista da 1ª Região, da Federação Nacional dos Nutricionistas (FNN), da Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN) e do Sindicato de Nutricionista de São Paulo participaram de uma audiência com o deputado federal Odorico Monteiro para tratar do andamento do Projeto de Lei nº 6.819/2010, que garante ao nutricionista o direito à jornada semanal de 30 horas, tendo sua insalubridade e sua atenção profissional em diversas áreas. Esse projeto alteraria a Lei nº 8.234/1991 e já está aprovado no Senado Federal (CFN, 2018).

A Lei de nº 8.234, de 17 de setembro de 1991, trata sobre a jornada e condições de trabalho do nutricionista das 30 horas semanais, em uma nova Lei do Congresso Federal, Lei de nº 6.818/2010, Art. 4º, dispõe: “A duração do trabalho normal do nutricionista não poderá ser superior a 6 horas diárias e 30 horas semanais”. (SENADO FEDERAL, 2010).

Quando questionados sobre os principais fatores que os fazem se sentir orgulhosos e satisfeitos em serem nutricionistas, 92,9% relatam ser: as tomadas de decisões e o espírito de liderança, enquanto 7,1% relatam não se sentir muito satisfeitos.

Quanto à pergunta que se referia ao desenvolvimento do trabalho na sua área de atuação, 49,4% afirmam estar plenamente satisfeito 42,2% satisfeitos em partes e 8,4% insatisfeitos.

O estudo de Sutério *et al.* (2014), realizado em Jaguariuna-São Paulo com 37 participantes, o qual relataram de acordo com as amostras em relação a satisfação do profissional apresenta os seguintes resultados: 46,6% plenamente satisfeitos com o curso a qual escolheram, 40% satisfeito em partes e 6,6% totalmente insatisfeito.

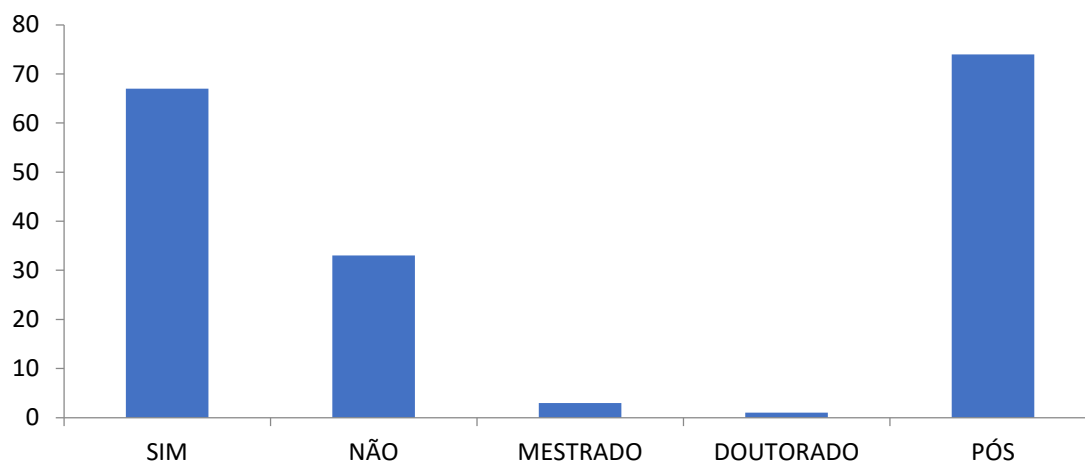
Conforme o estudo de Feix e Poll (2015), 46% estão satisfeito com seu emprego e 24% se sente satisfeito com o salário.

A pesquisa realizada por Rodrigues e Peres (2001), demonstra que o principal interesse do profissional é o prazer relacionado ao seu trabalho e o reconhecimento da profissão e a valorização dos saberes e conhecimentos.

A pós-graduação na área de nutrição ajuda a despertar o interesse de profissionais de diversas áreas de formação, que buscam em suas linhas de pesquisa uma oportunidade de

aprender, produzir e disseminar conhecimentos (KAC *et al*, 2006). O gráfico 6 mostra a distribuição de especialização, a modalidade, e por que ainda não cursou.

Gráfico 6: Especializações dos egressos do curso de nutrição do Centro universitário – Cascavel/PR, 2018.



Fonte: autora (2018)

Neste estudo, pode-se observar que 76,3% dos nutricionistas cursaram alguma modalidade de aperfeiçoamento profissional na área da nutrição ou em outras áreas afins sendo 3 (3,3%) mestrado, 1 (1,1%) doutorado, 74 (76,1%) pós graduação. Soar e Silva (2017) identificaram que 52,5% dos profissionais estão em busca de aperfeiçoamento.

Conforme demonstrado no estudo de Rodrigues *et al.* (2008), em Ouro Preto-MG, no ano de 2008, totalizando 90 profissionais, o quais relataram os motivos para a não realização de pós- graduação está a falta de dinheiro e de tempo, além da falta de interesse que foi citada por mais de um quarto dos egressos que possuem somente a graduação, o que pode ter alguma relação com a oferta reduzida de pós-graduação na área de nutrição na região em que residem.

Milagres *et al.* (2013) mostrou em seu estudo na Universidade Federal de Viçosa, com 79 egressos o qual 12,0% fizeram especialização, 48,0% concluíram o mestrado e 28,0% o doutorado.

Em relação à categoria representativa 54,7% dos participantes estão vinculados ao CRN8, 2,3% vinculadas ao CRN2, 1,1% está vinculada ao CRN10 e 41,9% não relataram.

Gomes e Salado (2008), em seu estudo realizado no estado do Paraná, demonstrou que 96,7% dos profissionais egressos estão registrados no CFN de sua região.

O Conselho Federal de Nutricionista (CFN) foi criado pela Lei nº. 6.583, de 20 de outubro de 1978, e tem o compromisso de contribuir para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável, normatizando e disciplinando o exercício profissional do Nutricionista e do Técnico em Nutrição e Dietética, para uma prática pautada na ética e

comprometida com a Segurança Alimentar e Nutricional em benefício da sociedade. É uma autarquia federal sem fins lucrativos, de interesse público, com poder delegado pela união para normatizar, orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício e as atividades da profissão de nutricionista em todo território nacional em defesa da sociedade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo sobre o perfil profissional dos nutricionistas egressos de um Centro Universitário localizado na cidade de Cascavel-Paraná foi possível verificar que a maioria dos egressos é do sexo feminino, na faixa etária de 25 a 40 anos.

Observaram-se as áreas de atuação mais vivenciadas são a de Nutrição Clínica e Unidade de Alimentação e Nutrição. As distribuições geográficas dos egressos, de acordo com as cidades onde exercem as atividades profissionais, concentram-se no estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Todos os que estão em atividades profissionais estão exercendo legalmente, pois estão filiados aos Conselhos Regionais de acordo com a sua cidade. Além disso, observou-se um índice elevado de egressos com pós-graduação. Em relação à remuneração, a maioria dos profissionais recebe conforme o piso normativo de sua categoria e a principal carga horária de trabalho é de 30 horas semanais. O tempo para a inserção no mercado de trabalho de maior solicitação é de um a seis meses depois da formação.

Sendo as competências desenvolvidas nos anos de formação, esta pesquisa poderá auxiliar, de modo geral, em uma auto avaliação da instituição de ensino, identificando possíveis fragilidades e dificuldades na formação de futuros acadêmicos, a fim de suprir com todas as necessidades e de que as expectativas sejam alcançadas.

Vale ressaltar que os estudos abordados sobre esta temática profissional de um grupo de nutricionistas egressos referem-se à um importante Centro Universitário, localizado na cidade de Cascavel, estado do Paraná e mesmo assim dos 600 egressos apenas 84 retornaram os questionários enviados, isso se deve provavelmente pelo fato da troca de contatos, que mesmo com toda a facilidade de redes sociais não foram alcançados.

O presente estudo apontou para as necessidades de discutir e construir indicadores de satisfação profissional que possam ser utilizados para melhorar o conhecimento da realidade regional e nacional desta categoria. Sugere-se que sejam realizados mais estudos, visando traçar o perfil profissional dos nutricionistas, uma vez que a categoria profissional conquista

novos e diferentes mercados de trabalho, no qual as tendências e exigências estão sempre em constante transformação.

REFERÊNCIAS

_____. **Legislação Informatizada nº 5276/67.** Dispõe sobre a profissão de Nutricionista, regula o seu exercício, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5276-24-abril-1967-358700-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 18 Mar. 2018.

_____. **Legislação nº 6.583.** Cria os conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas, regula o seu funcionamento, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6583.htm> Acesso em: 18 Mar. 2018.

_____. **Legislação nº 8.234.** Regulamenta a profissão de Nutricionista e determina outras providências. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/734474.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

_____. **Resolução CFN nº 380/2005.** Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições estabelecem parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_380_2005.htm>. Acesso em: 18 Mar. 2018.

_____. **Resolução CFN nº 600/2018.** Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm>. Acesso em 01 de jun. 2018.

BOOG, M.C.F.; RODRIGUES K.R.M.; SILVA, S.M.F. **Situação profissional dos nutricionistas egressos da PUCCAMP.** Campinas, 1989.

COLENCI, R., BERTI, H.W. **Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de egressos de graduação em enfermagem.** Enferm USP, São Paulo, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTA. **Boletim 30 horas para nutricionista.** Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/index.php/boletim-30-horas-para-nutricionista/>>. Acesso em: 24 de jun. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICINISTA. **Sobre o CFN.** Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/index.php/sobre-nos/>>. Acesso em: 11/07/2018.

MARKETING DE CONTEÚDO. **Você Sabe a importância de um bom networking.** Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/networking/>>. Acesso em: 11/07/2018

PORTAL IBC. **A importância do networking.** Disponível em: <<http://www.ibccoaching.com.br/porta/coaching-carreira/importancia-networking/>> Acesso em: 11/07/2018

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTA. **Inserção Profissional dos nutricionistas no Brasil**. Brasília, 2006.

SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO PARANÁ. **Tabela de honorários**.

Disponível em < <http://www.fnn.org.br/arquivos/TabelaPR2018.pdf> >.

Acesso em: 11/07/2018.

FEIX, M.; POLL, F.A. **Perfil profissional de nutricionistas egressos da universidade de Santa Cruz do Sul**. Educação física e saúde, 2005.

GAMBARDELLA, A.N.D.; FERREIRA, C.F.; FRUTUOSO, M.F.P. **Situação profissional de egressos de um curso de nutrição**. Rev Nutr, Campinas, 2000.

KAC, G. F.; SANTOS, S.M.C. **Panorama atual dos programas de pós-graduação em Nutrição no Brasil**. Campinas, nov, 2006.

LETRO, L.C.M.; JORGE, M.N. **Inserção do nutricionistas egressos do centro universitário do leste de Minas Gerais** – Unileste/MG. Ipatinga, dezembro, 2010.

LOUSADA, A.C.Z.; MARTINS, G.A. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis**. São Paulo, 2005.

MILAGRES, L.C, *et al.* **Avaliando a formação acadêmica e a atuação profissional do nutricionista: um estudo dos egressos do PET Nutrição da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais**. Minas Gerais, 2013.

RODRIGUES, K.M.; PERES, F.; WAISSMANN, W. **Condições de trabalho e perfil profissional dos nutricionistas egressos da Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, entre 1994 e 2001**. Rio de Janeiro, 2008.

SANTANA, V.I.T., PEREIRA, L.M.R. **Atuação profissional dos egressos de um curso de nutrição**. Rev Interd v.3 NOVAFAP, 2010.

SOAR, C., SILVA, C.A.M. **Perfil e carreira de egressos de Nutrição da Região do Vale do Paraíba –SP**. Campos, 2017.

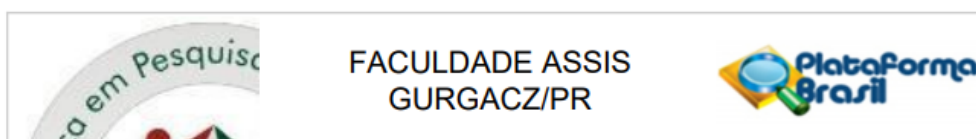
SOUZA, *et al.* **Gênero e formação profissional: considerações acerca do papel feminino na construção da carreira de nutricionista**. Rio de Janeiro, 2016.

SUTÉRIO, A.S.; FERREIRA, A.C.; THEODOROPOULOS, V.C.T. **Perfil dos egressos do curso de nutrição da faculdade de Jaguariúna-SP**. São Paulo, 2014.

VASCONCELOS, F.A.G.; CALADO, C.L.A. **Profissão nutricionistas: 70 anos de história no Brasil**.Campinas 2011.

ZANGIROLANI, *et al.* **Avaliação dos egressos do curso de nutrição da UNIFESP: subsídios para a reforma da matriz curricular**. São Paulo, 2017

ANEXOS

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: PERFIL DO EGRESSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO - FAG

Pesquisador: Nanci Rouse Teruel Berto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 82641417.5.0000.5219

Instituição Proponente: FUNDACAO ASSIS GURGACZ

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.515.438

Apresentação do Projeto:

A pesquisa intitulada PERFIL DO EGRESSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO - FAG sob responsabilidade do pesquisador Nanci Rouse Teruel Berto e número de CAAE 82641417.5.0000.5219 ENCONTRA-SE DE ACORDO com as normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, conforme normativas do Sistema CEP/CONEP. A equipe da pesquisa respeita os participantes da pesquisa

e a confidencialidade dos dados coletados, bem como, descreve que oferecerá o suporte necessário em eventual risco.

Objetivo da Pesquisa:

O Objetivo da pesquisa PERFIL DO EGRESSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO - FAG é: Saber qual é o perfil dos egressos e demonstrar a trajetória profissional dos egressos do curso de Nutrição. A pesquisa será realizada através de um questionário estruturado contendo 27 questões objetivas, sendo remetidas aos 300 participantes da pesquisa, sendo enviados via endereço eletrônicos, como o e-mail juntamente com uma carta convite, sendo analisados os resultados através do programa excel.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa ENCONTRA-SE DE ACORDO a resolução 466/12 quanto aos Riscos e Benefícios conforme o item I.3 - assistência ao participante da pesquisa:

Endereço: Avenida das Torres, 500	CEP: 85.806-095
Bairro: FAG	
UF: PR	Município: CASCAVEL
Telefone: (45)3321-3791	Fax: (45)3321-3902
E-mail: comitedeetica@fag.edu.br	

Página 01 de 04



FACULDADE ASSIS
GURGACZ/PR



Continuação do Parecer: 2.515.438

II.3.1 - assistência imediata - é aquela emergencial e sem ônus de qualquer espécie ao participante da pesquisa, em situações em que este dela necessite; e

II.3.2 - assistência integral - é aquela prestada para atender complicações e danos decorrentes, direta ou indiretamente, da pesquisa;

II.4 - benefícios da pesquisa - proveito direto ou indireto, imediato ou posterior, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa.

De acordo com o informado no projeto de pesquisa a coleta de dados não possui riscos graves aos participantes, mas pode ser levado em consideração o estresse e desconforto de alguns para estar respondendo as questões enviadas.

Não será feito coletas ou amostras, ou aplicação de medicamento. Sendo feitas apenas perguntas via endereços eletrônicos, encaminhada via e-mail.

Em relação aos benefícios, servirão para conhecimento geral e informações amplas sobre a carreira do nutricionista no Brasil e no mundo.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa atende ao disposto na Resolução CNS 466/2012, a qual prevê que os dados obtidos nesta

coleta poderão ser utilizados na publicação de artigos científicos, mas o pesquisador assume a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes como dados de identificação. Os dados coletados serão armazenados em local seguro, junto aos pesquisadores, por um período de cinco (05) anos.

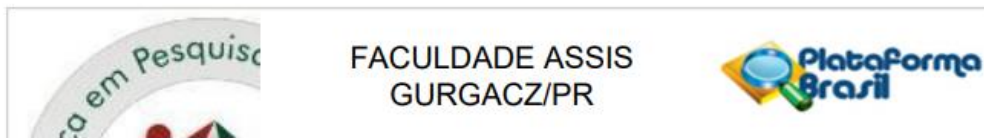
Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos obrigatórios foram corretamente anexados e **ESTÃO DE ACORDO** com os critérios éticos exigidos. As autorizações estão assinadas e carimbadas e o TCLE contempla todos os itens exigidos, sendo claro, objetivo e informativo quanto aos procedimentos que serão realizados durante a coleta de dados.

Recomendações:

Recomenda-se que o pesquisador siga fielmente os procedimentos metodológicos descritos no projeto, bem como envie relatório final ao término da pesquisa. Caso haja alguma modificação no projeto, este CEP deverá ser informado por meio de emenda.

Endereço: Avenida das Torres, 500			
Bairro: FAG			CEP: 85.806-095
UF: PR	Município: CASCABEL		
Telefone: (45)3321-3791	Fax: (45)3321-3902	E-mail: comitedeetica@fag.edu.br	



Continuação do Parecer: 2.515.438

Recomenda-se ainda, alguns ajustes em relação a:

- Revisão gramatical e ortográfica;
- Revisão metodológica (padronização de fontes, tamanho da letra, estrutura do projeto);

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Esta pesquisa encontra-se APROVADA e não possui pendências ou lista de inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1033173.pdf	29/01/2018 11:35:21		Aceito
Outros	4.pdf	29/01/2018 11:34:57	Nanci Rouse Teruel Berto	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	3.pdf	29/01/2018 11:34:06	Nanci Rouse Teruel Berto	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	3.pdf	29/01/2018 11:34:06	Nanci Rouse Teruel Berto	Aceito
Declaração de Pesquisadores	2.pdf	29/01/2018 11:33:11	Nanci Rouse Teruel Berto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCARRUMADO.docx	25/01/2018 14:31:11	Nanci Rouse Teruel Berto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termoplataforma.pdf	25/01/2018 14:29:37	Nanci Rouse Teruel Berto	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTOTCC.pdf	25/01/2018 14:28:52	Nanci Rouse Teruel Berto	Aceito
Outros	questionario.docx	09/12/2017 15:38:52	Nanci Rouse Teruel Berto	Aceito

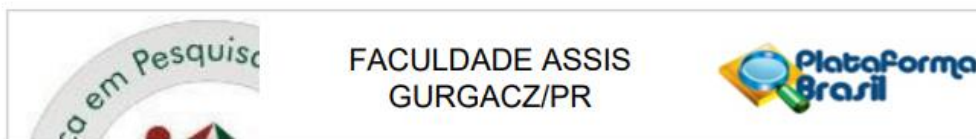
Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida das Torres, 500
Bairro: FAG **CEP:** 85.806-095
UF: PR **Município:** CASCAVEL
Telefone: (45)3321-3791 **Fax:** (45)3321-3902 **E-mail:** comitedeetica@fag.edu.br



Continuação do Parecer: 2.515.438

CASCADEL, 27 de Fevereiro de 2018

Assinado por:
Thayse Dal Molin Alérico
(Coordenador)

APÊNDICES

APÊNDICE 1

1. **Nome:**_____Caso não queira identificar-se, favor colocar siglas.
Ex: M.F
2. **Sexo:** ☐ Masculino ☐ Feminino
3. **Estado Civil:** ☐ casado ☐ solteiro ☐ amasiado ☐ viúvo ☐ divorciado
4. **Religião:** ☐ católica ☐ evangélica ☐ espírita ☐ budista ☐ muçulmana
☐ mórmon/messiânica/espiritualista ☐ ateu
5. **Idade atual** _____
6. **Ano de ingresso na FAG** . _____ **Ano de formatura na FAG:** _____
7. **Exerce a profissão de nutricionista atualmente?**
☐ Sim (pule para a questão 8)
☐ Já trabalhei, mas no momento não estou trabalhando.
☐ Nunca exerceu. ☐ Desempregado.
8. **Qual o motivo de não estar trabalhando como nutricionista ou estar trabalhando em outra área?**
☐ Abandonou a profissão ☐ Não conseguiu emprego ☐ Continua estudando. ☐ Outro _____
9. **O primeiro emprego de nutricionista foi por meio de:**
☐ Estágios curriculares ☐ Anúncios ☐ Estágios extracurriculares
☐ Influência ☐ Autônomo ☐ Contatos pessoais ☐ Provas/Concursos
10. **Cidade e estado em que atua hoje** _____
11. **Qual(is) a(s) sua(s) área(s) de atuação?**
☐ Administração de Unidades da Alimentação Nutrição (UAN);
☐ Docência;
☐ Indústria de Alimentos;
☐ Marketing;
☐ Nutrição Clínica, qual especialidade: _____;
☐ Nutrição Esportiva;
☐ Saúde Pública;
12. **Exerce-se a profissão de nutricionista em mais de uma área de atuação, qual o motivo?**
☐ Realização profissional ☐ Melhoria salarial ☐ Outro motivo
13. **Qual a sua faixa salarial total?**

- ☐ R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00 ☐ R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00
☐ R\$ 2.000,00 a R\$ 3.000,00 ☐ Mais de R\$ 3.000,00 ☐ Outro

14. Carga horária total de trabalho

- ☐ 6 horas/dias ☐ 8 horas/dia ☐ mais de 8 horas/dia

15. Se fosse classificar em ordem, o que mais lhe satisfaz no seu emprego?

- ☐ Salário. ☐ Realização profissional.
☐ Oportunidade de crescimento. ☐ Ambiente de trabalho.
☐ Abertura para tomada de decisões. ☐ Outro:

16. Se tivesse que escolher uma área da nutrição para atuar, qual escolheria?

- ☐ Permaneceria na minha área. ☐ Outra área dentro da Nutrição.
☐ Outra área fora da Nutrição.

17. Quanto tempo depois de formado começou a trabalhar? _____

18. Quais as principais dificuldades encontradas para a sua inserção no mercado de trabalho após a graduação?

- ☐ Concorrência. ☐ Pouca oportunidade no mercado de trabalho. ☐ Remuneração salarial baixa. ☐ Exigência de experiência. ☐ Pouco concurso público. ☐ Outro:

19. Você sente-se orgulhoso em ser Nutricionista? ☐ Sim ☐ Não

20. Você está satisfeito com o trabalho que desenvolve?

- ☐ Plenamente satisfeito. ☐ Satisfeito em parte. ☐ Insatisfeito.

21. Você se sente motivado e criativo em seu trabalho? ☐ Sim. ☐ Não. ☐ Em parte.

22. Fez curso de pós graduação? ☐ Sim. ☐ Não. ☐ Cursando.

23. Em caso afirmativo, qual(is) modalidade(s):

- ☐ Especialização. ☐ Mestrado. ☐ Doutorado.
☐ Pós-doutorado. ☐ Nenhuma das opções.

24. Qual a área do curso de pós graduação?

- ☐ Alimentação coletiva. ☐ Nutrição clínica. ☐ Nutrição em saúde pública. ☐ Nutrição esportiva. ☐ Educação em nutrição. ☐ Outro:

25. Se ainda não fez uma pós-graduação, qual o motivo:

- ☐ Falta de tempo ☐ Falta de dinheiro ☐ Falta de interesse ☐ Outro

26. Com qual(is) entidade(s) representativas da categoria possui vínculos?

- ☐ CRN-1. ☐ CRN- 2 ☐ CRN- 3 ☐ CRN-4 ☐ CRN-5 ☐ CRN-6 ☐ CRN-7

() CRN-8 () CRN -9 () CRN-10 () Nenhum.

27. Exerce a profissão do Nutricionista em mais de uma área de atuação, qual o motivo?

() Realização profissional () melhoria salarial () outro motivo

APÊNDICE 2



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: "PERFIL DO ENGRESSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO-FAG" com objetivo de conhecer o perfil dos egressos e demonstrar sua trajetória profissional, coordenada pela Professora Nanci Rouse Teruel Berto e contará ainda coma acadêmica do 7º período Fhabyanny Ferreira Laurencio.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador, e com o Centro Universitário FAG.

Os objetivos desta pesquisa são: demonstrar quantos egressos exerce a profissão atualmente, identificar o perfil do profissional dos egressos, avaliar qual a maior dificuldade de seguir esta área, elaborar um sistema onde cada novo egressos possa tirar dúvidas sobre o curso de nutrição. Caso você decida aceitar o convite, será submetido ao seguinte procedimento: o único procedimento usado será um questionário construído especificamente para este fim contendo questões fechadas relacionada à nutrição, sendo enviados via redes sociais. O tempo previsto para a sua participação é de aproximadamente 5 minutos.

Os riscos relacionados com sua participação são mínimos, sendo eles desconforto constrangimento e estresses, ao responder algumas perguntas do questionário. Caso isto ocorra o participante poderá desistir da pesquisa ou se preferir responder as perguntas em outro momento que se sentir melhor.

Os benefícios relacionados com a sua participação poderão ser nível de reconhecimento. Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação. A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal.

Não ocorrerá nenhum gasto financeiro da sua parte sendo tudo de responsabilidade do pesquisador. Não está previsto indenização por sua participação.



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

Você receberá uma via deste termo onde constam o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação agora ou em qualquer momento.

Pesquisador: Responsável: Nanci Rouse Teruel Berto

Endereço: Avenida das Torres, 500

Telefone: (45)33213941

Assinatura:

Nanci Rouse Teruel Berto
Prof. Nanci Rouse Teruel Berto
Coordenadora do Curso de Nutrição
Centro Universitário FAG

Declaro que entendi os objetivos, a forma de minha participação, riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à

Nome do participante da pesquisa: _____

Assinatura do participante da pesquisa: _____

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que trabalham para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Assis Gurgacz (CEP-FAG).

Avenida das Torres 500 – Bloco 4 – Bairro FAG

Cascavel-Paraná CEP: 85806-095

Tel.: (45) 3321-3791

Coordenadora: Profª. Thayse Dal Molin Alérico

Email: comitedeetica@fag.edu.br

APÊNDICE 3

RESOLUÇÕES	
380	600
I. Alimentação Coletiva - atividades de alimentação e nutrição realizadas nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), como tal entendidas as empresas fornecedoras de serviços de alimentação coletiva, serviços de alimentação auto-gestão, restaurantes comerciais e similares, hotelaria marítima, serviços de buffet e de alimentos congelados, comissárias e cozinhas dos estabelecimentos assistenciais de saúde; atividades próprias da Alimentação Escolar e da Alimentação do Trabalhador;	I. Área de Nutrição em Alimentação Coletiva – gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN): A. Subárea – Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN): A.1. Segmento – Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) Institucional (pública e privada): A.1.1. Subsegmento – Serviços de alimentação coletiva (autogestão e concessão) em: empresas e instituições, hotéis, hotelaria marítima, comissárias, unidades prisionais, hospitais, clínicas em geral, hospital-dia, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), spa clínicos, serviços de terapia renal substitutiva, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e similares. A.1.2. Subsegmento – Alimentação Escolar – Rede Privada de Ensino. A.2. Segmento – Serviço Comercial de Alimentação. A.2.1. Subsegmento – Restaurantes Comerciais e similares. A.2.2. Subsegmento – Bufê de Eventos. A.2.3. Subsegmento – Serviço Ambulante de Alimentação.
II. Nutrição Clínica - atividades de alimentação e nutrição realizadas nos hospitais e clínicas, nas instituições de longa permanência para idosos, nos ambulatórios e consultórios, nos bancos de leite humano, nos lactários, nas centrais de terapia nutricional, nos Spa e quando em atendimento domiciliar;	II. Área de Nutrição Clínica – Assistência Nutricional e Dietoterápica Hospitalar, Ambulatorial, em nível de Consultórios e em Domicílio: A. Subárea – Assistência Nutricional e Dietoterápica em Hospitais, Clínicas em geral, Hospital-dia, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Spa clínicos. B. Subárea – Assistência Nutricional e Dietoterápica em Serviços e Terapia Renal Substitutiva. C. Subárea – Assistência Nutricional e Dietoterápica em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). D. Subárea – Assistência Nutricional e Dietoterápica em Ambulatórios e Consultórios. E. Subárea – Assistência Nutricional e Dietoterápica em Bancos de Leite Humano (BLH) e Postos e Coleta. F. Subárea – Assistência Nutricional e Dietoterápica em Lactários. G. Subárea – Assistência Nutricional e Dietoterápica em Centrais de Terapia Nutricional. H. Subárea – Atenção Nutricional Domiciliar (pública e privada). I. Subárea – Assistência Nutricional e Dietoterápica Personalizada (<i>Personal Diet</i>).

III. Saúde Coletiva – atividades de alimentação e nutrição realizadas em políticas e programas institucionais, de atenção básica e de vigilância sanitária;

III. Área de Nutrição em Saúde Coletiva – Assistência e Educação Nutricional Individual e Coletiva:

A. Subárea – Políticas e Programas Institucionais:

A.1. Segmento – Gestão das Políticas e Programas.

A.2. Segmento – Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN):

A.2.1. Subsegmento – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN): Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Bolsa Família, entre outros.

A.2.2. Subsegmento – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN): Banco de Alimentos (públicos, privados e fundacionais).

A.2.3. Subsegmento – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN): Restaurantes Populares, Cozinhas Comunitárias e outros equipamentos de segurança alimentar.

A.2.4. Subsegmento – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN): Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais, entre outras.

A.2.5. Subsegmento – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN): Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A.3. Segmento – Rede Socioassistencial.

A.4. Segmento – Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

A.5. Segmento – Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT):

A.5.1. Subsegmento – Empresas Fornecedoras de Alimentação Coletiva: Produção de Refeições (autogestão e concessão).

A.5.2. Subsegmento – Empresas Prestadoras de Serviços de Alimentação Coletiva: Refeição-Convênio.

A.5.3. Subsegmento – Empresas Fornecedoras de Alimentação Coletiva: Cestas de Alimentos.

B. Subárea – Atenção Básica em Saúde:

B.1. Segmento – Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição.

B.2. Segmento – Cuidado Nutricional.

C. Subárea – Vigilância em Saúde:

C.1. Segmento – Gestão da Vigilância em Saúde.

C.2. Segmento – Vigilância Sanitária.

C.3. Segmento – Vigilância Epidemiológica.

C.4. Segmento – Fiscalização do Exercício Profissional.

V. Área de Nutrição na Cadeia de Produção,

	na Indústria e no Comércio de Alimentos – atividades de desenvolvimento e produção e comércio de produtos relacionados à alimentação e à nutrição: A. Subárea – Cadeia de Produção de Alimentos: A.1. Segmento – Extensão Rural e Produção de Alimentos. B. Subárea – Indústria de Alimentos: B.1. Segmento – Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos. B.2. Segmento – Cozinha Experimental. B.3. Segmento – Produção. B.4. Segmento – Controle da Qualidade. B.5. Segmento – Promoção de Produtos. B.6. Segmento – Serviços de Atendimento ao Consumidor. B.7. Segmento – Assuntos Regulatórios. C. Subárea – Comércio de Alimentos (atacadista e varejista) – atividades relacionadas à comercialização e distribuição de alimentos destinados ao consumo humano: C.1. Segmento – Controle da Qualidade. C.2. Segmento – Representação. C.3. Segmento – Serviços de Atendimento ao Consumidor.
IV. Nutrição em Esportes - atividades relacionadas à alimentação e à nutrição em academias, clubes esportivos e similares;	IV. Área de Nutrição em Esportes e Exercício Físico – Assistência Nutricional e Dietoterápica para Atletas e Desportistas.
V. Docência - atividades de ensino, extensão, pesquisa e coordenação relacionadas à alimentação e à nutrição;	V. Área de Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão – atividades de coordenação, ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação e pós-graduação em nutrição, cursos de aperfeiçoamento profissional, cursos técnicos e outros da área de saúde ou afins: A. Subárea – Coordenação/Direção. B. Subárea – Docência (Graduação). C. Subárea – Pesquisa.
VI. Indústria de Alimentos - atividades de desenvolvimento e produção de produtos relacionados à alimentação e à nutrição;	VI. Área de Nutrição na Cadeia de Produção, na Indústria e no Comércio de Alimentos – atividades de desenvolvimento e produção e comércio de produtos relacionados à alimentação e à nutrição: A. Subárea – Cadeia de Produção de Alimentos: A.1. Segmento – Extensão Rural e Produção de Alimentos. B. Subárea – Indústria de Alimentos: B.1. Segmento – Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos.

	B.2. Segmento – Cozinha Experimental. B.3. Segmento – Produção. B.4. Segmento – Controle da Qualidade. B.5. Segmento – Promoção de Produtos. B.6. Segmento – Serviços de Atendimento ao Consumidor. B.7. Segmento – Assuntos Regulatórios. C. Subárea – Comércio de Alimentos (atacadista e varejista) – atividades relacionadas à comercialização e distribuição de alimentos destinados ao consumo humano: C.1. Segmento – Controle da Qualidade. C.2. Segmento – Representação. C.3. Segmento – Serviços de Atendimento ao Consumidor.
VII Marketing na área de Alimentação e Nutrição - atividades de marketing e publicidade científica relacionadas à alimentação e à nutrição.	

APÊNDICE 4

11/07/2018

Relatório DOC x WEB: <https://www.docxweb.com>Relatório DOC x WEB: <https://www.docxweb.com>

Título: perfil do egresso do curso de nutricao de um centr
 Data: Jul 11, 2018 6:21:24 PM

WEB Dicas

Autenticidade em relação a INTERNET

Autenticidade Calculada: **86 %**

Autenticidade Total: 60 %

Ocorrência de Links

Ocorrência Link

10%	https://www.unilestemg.br/nutringerais/downloads/artigos/volume4/edicao_07/insercao-profissional-dos-nutricionistas.pdf
7%	http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/download/28644/22866
7%	http://www.feis.unesp.br/sudestepet/trabalhos/submetidos/63_-_pet_nutricao_ufv_humanas.pdf
6%	http://www.revistaintellectus.com.br/downloadartigo.ashx?codigo=601
5%	http://www.scielo.br/pdf/rn/v24n4/v24n4a09
5%	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1415-52732011000400009
5%	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732011000400009
5%	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1413-81232007000400023
4%	http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2005/res380.pdf
3%	http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/relatorio_consulta_publica.pdf
3%	http://www.educacaoemnutricao.com.br/documentos/atuacaodonutricionistaemsaudepublicanapromocaodaalimentacaosaudavel55694.pdf
3%	http://www.consed.org.br/media/download/54b65ffe2730b.pdf
3%	http://www.contabels.com.br/legislacao/3295661/resolucao-cfn-6002018/
2%	http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/download/28726/21763
2%	http://www.scielo.br/pdf/rn/v13n1/7921
2%	http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf
2%	http://linkania.org/master/article/download/171/151
2%	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1415-52732003000300007
2%	http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf
2%	ftp://ftp.saude.sp.gov.br/ftpsepp/bibliote/informe_eletronico/2017/iels.jun.17/iels119/e_pl-534_2017.pdf
2%	http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/caracteristicas_socioeconomicas_trabalho.pdf
2%	http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/caracteristicas_socioeconomicas_trabalho.pdf
2%	https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/viewfile/6319/4746
2%	https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/revistainterdisciplinar/v3n1/pesquisa/p3_v3n1.html
2%	https://www.scielosp.org/article/csc/2007.v12n4/1021-1031/
1%	http://www.tecsi.fea.usp.br/pastcontecsi/arquivos/4contecsi.pdf
1%	http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/res_380_2005.htm
1%	https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/6319
1%	http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces04.pdf
1%	http://anateranutri.blogspot.com.br/2013/05/manual-de-boas-praticas-e-pops-o-que-e.html
1%	http://www.ojs.ufpi.br/index.php/rics/article/download/6343/3722
1%	http://www.cfn.org.br/index.php/entidades-defendem-jornada-de-30-horas-para-nutricionistas/
1%	http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/05/lei_6_583_79.pdf
1%	http://www.spell.org.br/documentos/ver/8352/competencias-gerenciais-do-nutricionista-gestor---
1%	http://www.cfn.org.br/index.php/legacy-1448/
1%	http://www.tecsi.fea.usp.br/pastcontecsi/arquivos/7contecsi.pdf
1%	http://docplayer.com.br/4884137-atuacao-profissional-dos-egressos-de-um-curso-de-nutricao.html
1%	http://cmn9.org.br/legislacao/resolucoes/
1%	http://www.conhecer.org.br/enciclop/2011b/ciencias_da_saude/o_nutricionista.pdf
1%	http://www.cfn.org.br/
1%	http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/388.pdf
1%	http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/90_99/res141.pdf
1%	http://www.unifil.br/portal/images/pdf/documentos/anaeis/simposio/simposio-2011.pdf
1%	https://issuu.com/guanabarakoogan/docs/rossiamastra
1%	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1415-52732011000400009
1%	https://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2014/04_out-dez/v32_n4_2014_p424a427.pdf

APÊNDICE 5



PERFIL DO EGRESSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO - FAG

Proponente: Fhabyanny Ferreira Laurencio fflaurencio1

Curso: Nutrição

Início da Projeto: 12/02/2018

Término da Projeto: 12/06/2018

Grupo de Pesquisa: Nutrição e Metabolismo

Linha de Pesquisa: Nutrição Clínica

Assunto/Tema:

A busca pela qualidade de vida cresce nesses últimos tempos e a população tem se voltado à uma alimentação mais saudável, adequada e balanceada, Consequentemente a Nutrição está sendo mais reconhecida e o número de pessoas buscando esta formação. Sendo assim conhecer como estão os egressos deste curso na instituição é de extrema importância. Com este objetivo o tema egresso do curso de Nutrição, foi definido para o nível de conhecimento e pesquisa.

Justificativa:

Seu ~~Seu~~ uma escolha profissional não é nada fácil e pode se tornar um obstáculo muito difícil para aqueles que procuram seguir uma carreira Para muitos a profissão escolhida pode levar à julgamento pela sociedade a que pertence.

“Embora o futuro de um indivíduo não dependa exclusivamente de sua opção profissional e mesmo sabendo que esta opção pode ser modificada, as questões vocacionais têm se tornando cada vez mais importantes para as pessoas”. (BARDAGI; LASSANCE; PARADISO, 2003).

É essencial poder conhecer experiências e compartilhar conhecimentos daqueles que mais entendem sobre o assunto, para isso, é necessário observar a trajetória daqueles que estiveram no mesmo lugar que nós, mostrando seus conhecimentos e suas experiências de vidas como iniciou a trajetória.

Formulação do Problema:

Onde é que estão os egressos, como foi à sua jornada de trabalho, o que estão trabalhando o que esperavam da nutrição foi alcançado de acordo com seus objetivos.

Formulação do Hipótese:

H0: O egresso de Nutrição atua ou não na área em que imaginou quando da escolha da profissão.

H1: O egresso se sente ou não reconhecido na profissão escolhida.

H2: O que a nutrição proporcionou de benefícios para a vida, com os conhecimentos alcançados e em todos os casos vivenciados.

Objetivo Geral:

Saber qual é o perfil dos egressos e demonstrar a trajetória profissional dos egressos do curso de Nutrição.

Objetivo Específicos:

- Demonstrar quantos egressos exerce a profissão atualmente;
- Identificar o perfil profissional dos egressos.
- Avaliar qual a maior dificuldade de seguir esta área.
- Elaborar um sistema onde cada novo egresso ou futuro possa tirar dúvidas sobre o curso de